



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA**

**ALAN OLIVEIRA PEREIRA
LUDIMILA DIAS SILVA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA SAÚDE
QUE SOFRERAM ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTANTE EM
PORTO NACIONAL-TO DE 2015 E 2016**

**PORTO NACIONAL – TO
2018**

**ALAN OLIVEIRA PEREIRA
LUDIMILA DIAS SILVA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA SAÚDE
QUE SOFRERAM ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTANTE EM
PORTO NACIONAL-TO DE 2015 E 2016**

Artigo Científico submetido ao Curso de Medicina da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Dr. Felipe De Camargo Munhoz

**PORTO NACIONAL – TO
2018**

**ALAN OLIVEIRA PEREIRA
LUDIMILA DIAS SILVA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA
SAÚDE QUE SOFRERAM ACIDENTES COM MATERIAL
PERFUROCORTANTE EM PORTO NACIONAL-TO DE 2015 E 2016**

Artigo Científico submetido ao Curso de Medicina da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Dr. Felipe De Camargo Munhoz

Artigo Científico apresentado e defendido em 29/ 11/2018 e aprovado perante a banca examinadora constituída pelos professores:



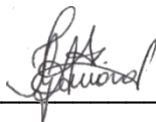
Dr. Felipe De Camargo Munhoz

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Orientador



Me. Ricardo Silva Moura

Universidade Federal do Tocantins – Examinador



Me. Fabrícia Gonçalves Amaral

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Examinador

**PORTO NACIONAL – TO
2018**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA SAÚDE
QUE SOFRERAM ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTE EM
PORTO NACIONAL-TO DE 2015 E 2016**

**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PROFESSIONALS AND HEALTH STUDENTS
WHO HAVE SUFFERED ACCIDENTS WITH PERFUROCORING MATERIAL IN A
NATIONAL PORT OF 2015 AND 2016**

Alan Oliveira Pereira¹

Ludimila Dias Silva¹.

Felipe De Camargo Munhoz².

¹ Acadêmico do Curso de Medicina – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

² Cirurgião-dentista, Mestre em Estomatologia e Doutor em Ciências Fisiológicas pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
- Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (Orientador)

RESUMO:

Introdução: Os acidentes de trabalho envolvendo materiais perfurocortantes são complexos e podem causar danos à saúde do profissional, uma vez que, estará exposto a riscos de contaminação por doenças contagiosas. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico dos profissionais e estudantes de saúde de Porto Nacional-TO que sofreram acidentes com material perfurocortante de 2015 e 2016 a partir das fichas de notificação do SINAN. **Metodologia:** Foi realizado um estudo com abordagem quantitativa referente a uma pesquisa epidemiológica, observacional, descritiva, retrospectiva sobre acidentes com material perfurocortante entre profissionais e estudantes de saúde em Porto Nacional. Foi utilizado o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) com autorização prévia da Secretaria de Vigilância Epidemiológica. A partir dos 65 registros selecionados, foi realizado a análise das variáveis. **Resultados:** As análises apresentaram que os técnicos de enfermagem foi a ocupação com maior incidência de acidentes com perfurocortantes (40%), o procedimento odontológico e a punção venosa/arterial não específica foram os procedimentos com maior número de notificações, sendo que a exposição percutânea estava presente em todos os casos. O estudo mostrou também que o principal material orgânico envolvido nos acidentes foi o sangue (87,70%) e 63,10% estavam ligados a acidentes envolvendo agulha com lúmen. **Conclusão:**

Enfim, os achados principais possibilitaram uma análise do perfil epidemiológico dos profissionais e estudantes relacionado com a necessidade em desenvolver estratégias de prevenção de acidentes envolvendo materiais perfurocortantes.

Palavras-chaves: Acidente de trabalho. Material Biológico. Perfil Epidemiológico.

ABSTRACT:

Introduction: Work accidents involving sharp objects are complex and can cause harm to the health of the professional, since it will be exposed to risks of contamination by contagious diseases. The aim of this study was to draw the epidemiological profile of professionals and health students from Porto Nacional-TO who suffered accidents with sharp objects in 2015 and 2016 from the SINAN notification sheets.

Methodology: This is a study with a quantitative approach regarding an observational, descriptive, retrospective epidemiological study on accidents with sharps material among professionals and health students in Porto Nacional. The database of the Aging and Notification Information System (SINAN) was used with prior authorization from the Secretariat of Epidemiological Surveillance. From the 65 registers selected, the analysis of the variables was performed. **Results:** The analyzes showed that nursing technicians were the occupation with a higher incidence of accidents with piercings (40%), the procedure with odontological and non-specific venous / arterial puncture were the procedures with the highest number of reports, and the percutaneous exposure was present in all cases. The study also showed that the main organic material involved in the accidents was blood (87.70%) and 63.10% were related to accidents involving needle with lumen. **Conclusion:** Finally, the main findings allowed an analysis of the epidemiological profile of professionals and students related to the need to develop strategies for the prevention of accidents involving sharps objects.

Keywords: Work accident. Biological material. Epidemiological Profile.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho é considerado uma função social essencial ao homem e fundamental a sua sobrevivência, uma vez que, através do mesmo o indivíduo busca suprir suas necessidades básicas de vida. Por outro lado, em suas ocupações laborais, o trabalhador se sujeita a exposição de riscos distintas, variando com a atividade desenvolvida, visto que algumas atividades expõem o trabalhador a riscos ocupacionais como: fatores químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais (SANTOS-JÚNIOR, 2015).

Os acidentes com materiais perfurocortantes, contaminado com material biológico acarretam no desenvolvimento de doenças potencialmente infecciosas como Hepatite B, Hepatite C e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), pela contaminação com o vírus HIV. Tais acidentes ocorrem através da manipulação de

material perfurocortante que tenha entrado em contato com material contaminado como sangue, secreções e ainda a exposição da mucosa ou pele não íntegra do profissional em contato com material biológico (SÊCCO et al., 2002).

A prevenção de acidentes de trabalho deve ser exercida tanto pelo trabalhador, como pela instituição que deve investir em treinamento e capacitação, assim como garantir e exigir dos trabalhadores o uso de equipamentos de proteção individual (BRASIL, 2012a). Além disso, é responsabilidade do trabalhador o registro do acidente, devendo ainda levar em consideração as condições do paciente, bem como deve ser realizado acompanhamento sorológico (Anti-HIV, HbsAg, Anti-HBS, Anti-HCV) deste e do funcionário que se acidentou, em um período de 2 e 6 meses após a ocorrência do acidente (AMARAL et al., 2005).

A notificação é importante para que os órgãos de saúde responsáveis pela prevenção e acompanhamento dos acidentes de trabalho possam conhecer o cenário e criar estratégias de atuação a partir dos dados obtidos. A subnotificação é um desafio encontrado por esses órgãos, e pode ser atribuída à baixa importância dispensada pela vítima do acidente, dada a extensão da lesão e por considerar pouco significativa a comunicação do acidente e ainda por receio de sofrer qualquer punição frente à instituição (JÓIA, 2009).

Atualmente, existem várias Normas Regulamentadoras, atualizadas conforme a necessidade, que abordam questões relacionadas à segurança do trabalhador. Dentre elas, destacam-se a NR5 que trata da necessidade das instituições possuírem uma Comissão Interna de prevenção de Acidentes (BRASIL, 2012a); assim como a NR6 que dispõe sobre o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (BRASIL, 2012b); a NR7 que se refere à necessidade de implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (BRASIL, 2012c); e ainda a NR32, criada em 2005, que regulamenta as medidas de segurança dos trabalhadores dos serviços de saúde (BRASIL, 2012d).

É importante destacar que os riscos de acidentes com materiais perfurocortantes também atingem a categoria dos estudantes da área de saúde, pois assim como os profissionais estão vulneráveis ao realizar procedimentos invasivos.

Nesse sentido, este estudo aborda os acidentes com materiais perfurocortantes ocorridos com os profissionais e estudantes de saúde como perigosos por serem potencialmente capazes de transmitir mais de vinte

microrganismos diferentes, entre os mais comuns estão os vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e das Hepatites B e C.

Considerando que há poucas informações a respeito do tema na cidade de Porto Nacional - TO, este estudo contribui para o conhecimento do perfil epidemiológico dos profissionais e estudantes da saúde que sofreram acidentes com material perfurocortante em Porto Nacional-TO, visando construir estratégias de prevenção de acidentes de trabalho com material perfurocortante mediante a identificação dos possíveis fatores de riscos que possam existir no decorrer da jornada de trabalho.

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo identificar o perfil epidemiológico dos profissionais e estudantes de saúde de Porto Nacional-TO que sofreram acidentes com material perfurocortante de 2015 e 2016 a partir das fichas de notificação do SINAN.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo com abordagem quantitativa referente a uma pesquisa epidemiológica, observacional, descritiva, retrospectiva que traçou o perfil epidemiológico dos profissionais e estudantes de saúde de Porto Nacional – TO, que sofreram acidentes com material perfurocortante entre 2015 e 2016.

Dessa forma, a amostra estudada foi composta por profissionais e estudantes da área de saúde que atenderam aos critérios de inclusão: serem profissionais ou estudantes da área de saúde que sofreram acidente com material perfurocortante, na cidade de Porto Nacional – TO, e cuja notificação encontra-se disponível no SINAN no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016; ambos os sexos e idade igual ou superior a 18 anos.

Para a condução do estudo, foi utilizado o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) com autorização prévia da Secretaria de Vigilância Epidemiológica. A partir desses dados foram selecionados 65 registros e investigações de acidente de trabalho com material biológico de trabalhadores da área da saúde atuantes em Porto Nacional que realizaram a notificação no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016.

Para análise dos resultados foi realizado a tabulação dos dados e cálculo dos indicadores utilizando recursos do programa Microsoft Excel Starter 2010 e as

variáveis analisadas foram: função exercida, caracterização do acidente, tipo de exposição, material orgânico envolvido, circunstância do acidente, agente causador, uso de EPI adequado (sim; não).

A pesquisa respeitou as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde na Resolução nº 466/12, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios que norteiam esse tipo de pesquisa.

3 RESULTADOS

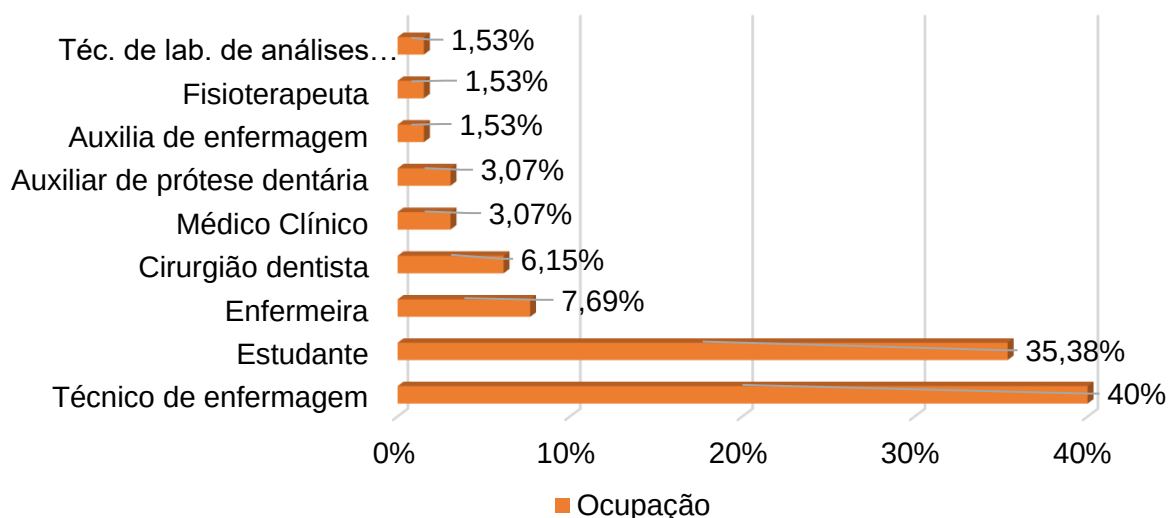
Diante do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, composto por 79 casos notificados na cidade de Porto Nacional em Tocantins no período de 2015 a 2016, foram utilizados 65 casos no qual se referem a profissionais e estudantes de saúde envolvidos em acidentes de trabalho.

Da análise dos 65 casos foram obtidos os dados sociodemográficos com as seguintes características sociais: quanto ao sexo, 83,1% eram do sexo feminino e 16,9% do masculino. Quanto a idade, 43,07% corresponderam a faixa etária de 18-28 anos, 26,15% de 29-38 anos, 21,53% de 39-48 anos e 7,70% maior que 49 anos. Nesse item na ficha de notificação teve um caso com preenchimento incorreto, que foi desconsiderado nessa análise.

Em relação a autoclassificação quanto a cor da pele, 77% se declararam de cor parda, 13,84% de cor branca, 6,15% de cor preta e 3,07% ignorado. Quanto a situação no mercado de trabalho, 35,38% responderam a opção “outros”, a ocupação que corresponde a esta categoria é a de estudantes. Profissionais com situação de servidor público estatutário, apresenta 33,84%, cooperativado são 10,76%, servidor público celetista com 9,23%, trabalho temporário com 4,61% e desempregado, empregado registrado com carteira assinada, ignorado e casos sem registro na opção da ficha com 1,53%.

Respondendo ao objetivo traçado, os gráficos abaixo emitem o perfil epidemiológico dos profissionais e estudantes de saúde de Porto Nacional – TO que sofreram acidentes com material perfurocortante no período supracitado.

GRÁFICO 1 - Distribuição da ocupação dos profissionais e estudantes de saúde envolvidos em acidentes com material perfurocortante. Porto Nacional, 2015 a 2016



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

De acordo com o gráfico apresentado acima (GRÁFICO 1), o técnico de enfermagem é a ocupação com maior incidência de acidente de trabalho com exposição à material biológico, correspondendo a 40% do total. Em seguida, aparecem os estudantes de saúde com 35,38%. Os que apresentam com menores incidências são os técnicos de laboratórios de análise físico-químico, fisioterapeutas e auxiliares de enfermagem com 1,53% cada ocupação.

TABELA 1 - Distribuição do tipo de procedimento realizado no momento do acidente com material perfurocortante relacionado ao o tipo exposição. Porto Nacional, 2015 a 2016

Procedimento realizado/ Tipo de exposição	Percutânea	Mucosa (oral/ocular)	Pele íntegra	Pele não íntegra
Procedimento odontológico	15	-	-	-
Punção venosa/arterial não especificada	4	1	-	1
Administração de medicação subcutânea	6	-	-	-
Dextro	6	-	-	-
Procedimento cirúrgico	4	1	-	-
Administração de medicação intramuscular	4	-	-	-
Lavagem de material	4	-	-	-
Reencape	4	-	-	-
Administração de medicação endovenosa	3	-	-	-

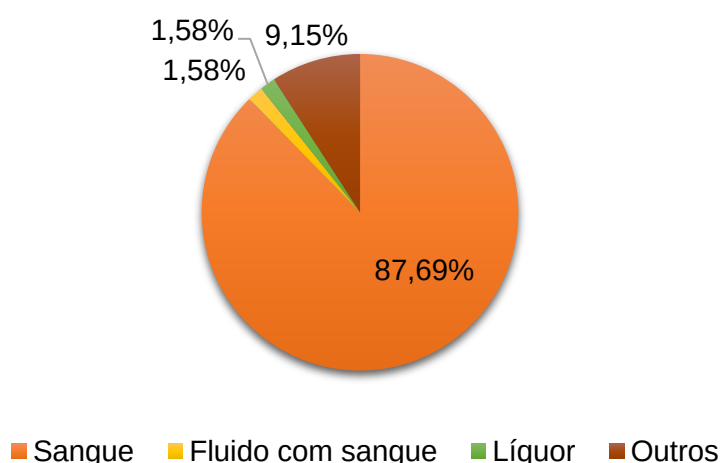
Administração de medicação intravenosa	1	-	-	-
Administração de medicação intradérmica	1	-	1	-
Descarte inadequado de material perfurocortante em bancada, cama, chão, etc.	1	-	-	-
Procedimento laboratorial	1	-	-	-
Manipulação de caixa com material perfurocortante	1	-	-	-
Punção venosa/arterial para coleta de sangue	1	-	-	-
Outros	4	2	-	-

Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

A tabela acima (TABELA 1) demonstra que o tipo de procedimento com maior incidência no momento do acidente é o procedimento odontológico e o tipo de exposição percutânea está presente em todos os casos. Outro procedimento notificado foi a punção venosa/arterial não especificada, apresentando 04 casos de exposição percutânea, 01 na mucosa e 01 na pele não íntegra. A administração de medicação subcutânea e dextro apareceu ambos com 06 casos e com exposição percutânea em todos eles. É importante destacar que o procedimento nomeado de “outros” foram casos não especificados no momento da notificação.

Considerando todos os tipos de procedimentos realizados no momento do acidente e notificados, é prevalente o tipo de exposição percutânea.

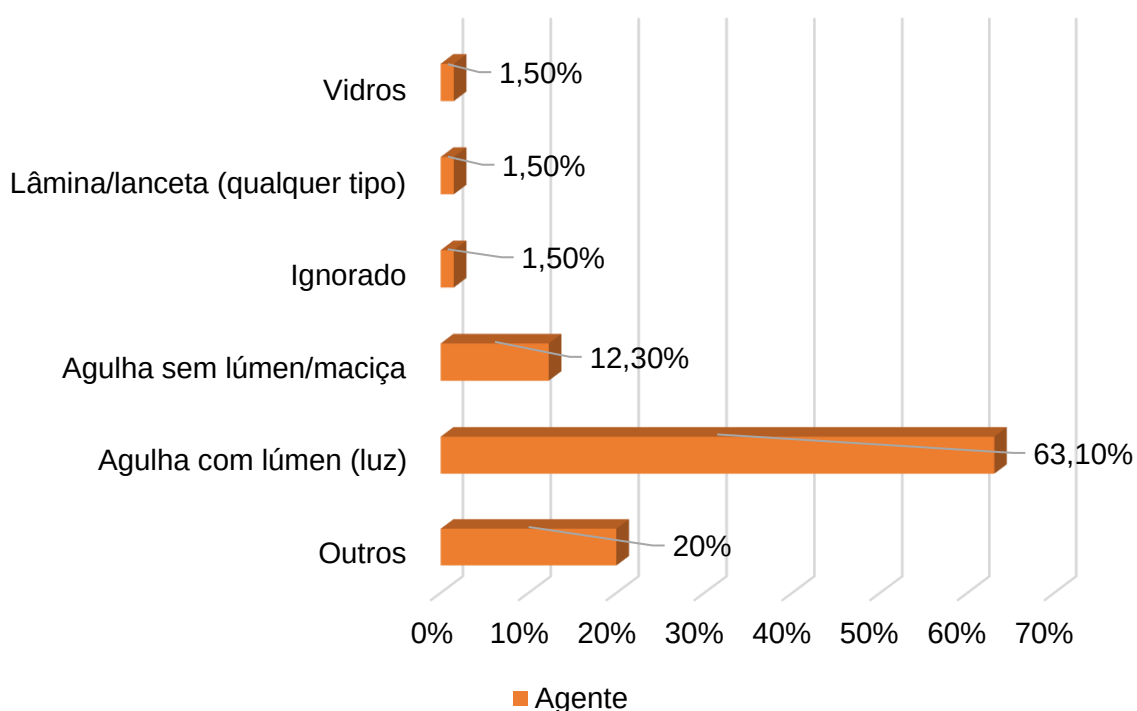
GRÁFICO 2 – Distribuição dos principais materiais orgânicos envolvidos em acidentes com material perfurocortante. Porto Nacional, 2015 a 2016



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

O gráfico acima (GRÁFICO 2) aborda os principais materiais orgânicos envolvidos nos acidentes com material perfurocorante, sendo que a maior incidência foi o sangue com 87,69%, seguido de “outros” que não foram especificados na ficha de notificação com 9,15% e líquido e fluido com sangue apareceram com 1,58%.

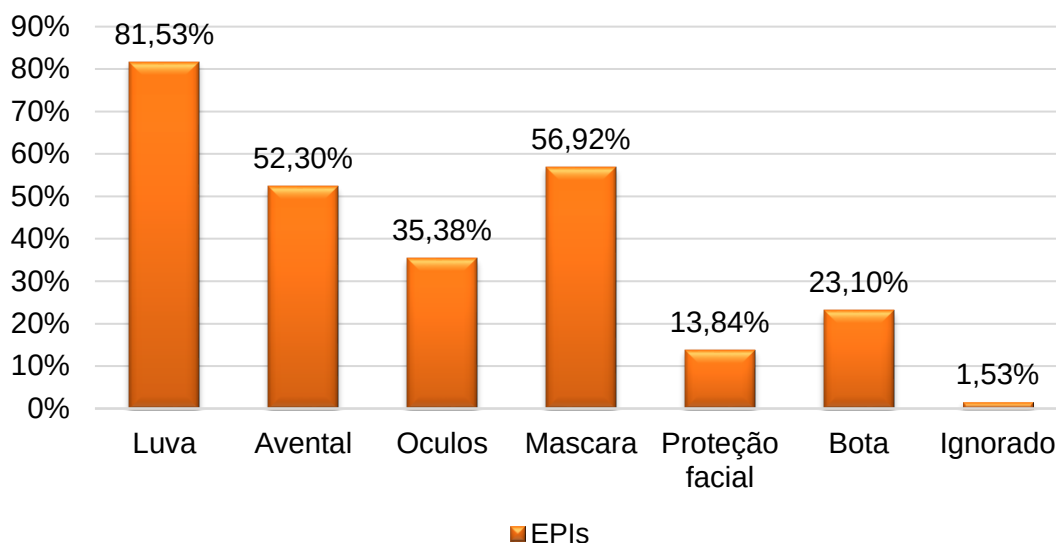
GRÁFICO 3 – Distribuição dos principais agentes causadores das lesões ocorridas com material perfurocortante. Porto Nacional, 2015 a 2016



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

O gráfico acima (GRÁFICO 3) apresenta a distribuição dos principais agentes causadores de lesões no momento do acidente, entre eles estão: agulha com lúmen correspondendo 63,10% dos agentes, “outros” que não foram especificados na notificação, apresentando 20%, agulha sem lúmen/maciça com 12,30%, vidros e lâminas/lancetas com 1,50% e 1,50% ignorou a pergunta.

GRÁFICO 4 – Distribuição do uso de EPIs em profissionais e estudantes de saúde envolvidos em acidente com material perfurocortante. Porto Nacional, 2015 a 2016



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

O gráfico 4 demonstra que 81,53% dos profissionais e estudantes de saúde usavam luva no momento do acidente. Em seguida, aparece o uso de máscara com um percentual de 56,92% e uso de avental com 52,30%, representando os EPIs mais utilizados. É importante destacar que 1,53% ignoraram a pergunta no momento do preenchimento da ficha de notificação.

4 DISCUSSÃO

Os acidentes de trabalho na área da saúde, que envolvem material perfurocortante compõem uma série de sentimentos envolvidos na probabilidade de contrair doenças contagiosas como Hepatite B e HIV. Dessa forma, a equipe de saúde deve conhecer os protocolos da instituição e ser capacitada sobre o que deve ser feito em casos de acidentes com esses materiais (LUBENOW, 2012).

Mendonça et al., (2015), realizaram estudo na região nordeste do Brasil, onde mostraram a predominância de acidentes de trabalho com técnicos de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo o reencape de agulhas o fator predominante em lesões nos dedos das mãos. O estudo abordou ainda sobre a exposição dos trabalhadores de saúde nas instituições e a importância em realizar atividades educativas com estes profissionais visando a prevenção de acidentes de trabalho.

Essa constatação também foi feita por Lima et al., (2015), em um estudo realizado na Paraíba, que teve objetivo de investigar a incidência de acidentes com

perfurocortantes entre os profissionais da área de enfermagem. A pesquisa mostrou que 71% eram técnicos de enfermagem e os acidentes com materiais perfurocortantes foram ocasionados com maior repetição por falta de atenção (34,8%) e pressa no decorrer do plantão (34,8%).

É importante destacar, que os técnicos de enfermagem correspondem à ocupação profissional que realiza o cuidado direto ao paciente em um maior espaço de tempo e realiza mais procedimentos invasivos, como punção, curativos e medicações, o que consequentemente aumenta os riscos de acidentes de trabalho (GALLAS; FONTANA, 2010).

Além disso, estes acidentes são complexos e causam consequências para os profissionais, estudantes da saúde e para as instituições. Neste estudo foi possível realizar uma análise do tipo de procedimento correlacionando ao tipo de exposição no momento do acidente e constatou-se que o procedimento odontológico e a punção venosa/arterial possuem maior incidência e o tipo de exposição mais notificada foi a percutânea.

Conforme estudo realizado em Santa Catarina, com intuito de avaliar as condutas pós-exposição ao material biológico de cirurgiões-dentistas e auxiliares de consultório dentário, mostrou a prevalência de exposição percutânea nos acidentes de trabalho. A conduta adotada pela maioria dos entrevistados foi a lavagem exaustiva do local (GARCIA; BLANK, 2003). O trabalho com materiais perfurocortantes está diretamente ligado à alta incidência de acidentes no momento do procedimento odontológico, que necessita de tranquilidade e pouca movimentação para evitar ocorrências.

Os casos de acidentes que envolvam sangue e outros fluidos potencialmente contaminados devem ser conduzidos como casos de emergência médica, devido à maior eficácia das intervenções de profilaxia imediata (BRASIL, 2016).

Este estudo mostrou que 87,69% dos casos de acidentes envolvendo materiais perfurocortantes apresentaram o sangue como principal material orgânico. Em conformidade a uma pesquisa realizada em Florianópolis, que mostrou a importância em investigar a respeito do material biológico envolvido nos acidentes de trabalho e a prevalência do sangue como principal material biológico envolvido nestes acidentes. (VIEIRA; PADILHA; PINHEIRO, 2011).

Silva et al., (2009), em estudo realizado no Rio de Janeiro, onde um dos objetivos consistia em identificar os principais tipos de acidentes ocorridos entre os

trabalhadores da área de saúde, mostrou, a partir da análise das fichas de notificação de acidentes biológicos, que os acidentes com materiais perfurocortantes estavam relacionados à manipulação de objetos como agulhas, tais como o descarte inadequado de objetos perfurocortante.

No que se refere ao uso de EPIs em profissionais e estudantes de saúde envolvidos nos acidentes, foi possível perceber a deficiência no uso de proteção padrão no momento da realização do procedimento. Lima, Pinheiro e Vieira (2007) afirmam que a utilização de EPIs protege o trabalhador dos riscos proporcionados pelo trabalho a ser realizado, que mantem o contato com sangue, hemoderivados ou alguns instrumentos infectados por esses fluidos, como a pele não íntegra e/ou sem nenhuma forma de defesa.

É relevante que as instituições possam supervisionar e estimular o uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs), que são barreiras fundamentais na prevenção de acidentes com material biológico e/ou perfurocortantes (TEIXEIRA; FERREIRA. 2012). Além disso, a equipe deve estar sensibilizada quando à necessidade de utilizar adequadamente as normas de biossegurança e exigir segurança no ambiente hospitalar visando a própria segurança e a do paciente (LIMA; PINHEIRO; VIREIRA, 2007, p. 206).

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise do perfil epidemiológico dos profissionais e estudantes de saúde de Porto Nacional/Tocantins que sofreram acidentes com material perfurocortante no período de 2015 a 2016. Além disso, permitiu um vasto conhecimento sobre a temática, despertando reflexões sobre a importância de se conhecer este perfil, com a finalidade de desenvolver estratégias que previnam os acidentes, minimizando os riscos de exposição dos profissionais e estudantes que trabalham direta ou indiretamente com esses materiais.

Dessa forma, esse estudo aponta dados relevantes e demonstra que o tipo de ocupação mais prevalente entre os profissionais e estudantes de saúde envolvidos em acidentes com material perfurocortante são os técnicos de enfermagem, com 40% dos casos. Os estudantes da área da saúde, por sua vez, aparecem em segundo lugar com 35,38 %.

Na avaliação do procedimento realizado no momento do acidente e o tipo de exposição, foi constatado que o procedimento odontológico e a punção venosa/arterial não especificada, foram os mais notificados no período do estudo. Em relação ao tipo de exposição, a percutânea foi a mais prevalente e estava notificada em todos os casos. O principal material orgânico envolvido nos acidentes com perfurocortante foi o sangue (87,69%), mostrando predominância quando comparado aos outros materiais.

O estudo apontou também que, em relação aos agentes causadores das lesões, 63,10% estavam ligados a agulha com lúmen e que destes acidentes notificados, apenas 81,53% dos profissionais e estudantes de saúde usavam luva no momento da ocorrência.

Recomenda-se que as instituições realizem treinamento específico e permanente com equipe multiprofissional, orientando sobre a prevenção de acidentes com material perfurocortante, sensibilizando sobre os danos decorrentes de tal ocorrência, assim como o fornecimento e a fiscalização quando ao uso adequado de EPIs. E ainda, prestar orientações e apoio a respeito das condutas a serem tomadas pós exposição como, por exemplo, a investigação imunológica do paciente fonte, o preenchimento correto da ficha de notificação com todos os dados solicitados e o acompanhamento do profissional após o acidente.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Sueli Andrade et al. Acidentes com material perfurocortante entre profissionais de saúde em hospital privado de Vitória da Conquista – BA.

Sitientibus, Feira de Santana, v.33, n.4, p.101-114, jul/dez. 2005.

BRASIL. Ministério da saúde. Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e hepatites B e C. 2016.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora NR-5. Manuais de Legislação Atlas, 68º Edição, São Paulo: Editora Atlas, 2012a.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora NR-6. Manuais de Legislação Atlas, 68º Edição, São Paulo: Editora Atlas, 2012b.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora NR-7. Manuais de Legislação Atlas, 68º Edição, São Paulo: Editora Atlas, 2012c.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora NR-32. Manuais de Legislação Atlas, 68ª Edição, São Paulo: Editora Atlas, 2012d.

GALLAS, Samanta Rauber. FONTANA, Rosane Teresinha. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 5, n. 63, p. 786-792, set./out, 2010.

GARCIA, Leila Posenato. BLANK, Vera Lúcia Guimarães. Condutas pós-exposição ocupacional a material biológico na odontologia. **Rev Saúde Pública**, v. 2, n. 42, p. 279-286, 2008.

JÓIA, Luciane Cristina. Riscos ocupacionais entre profissionais da saúde de Barreiras – BA. **Rev Saúde Com**, v.5, n.2, p.97-107, 2009.

LIMA, Fernanda Aragão. PINHEIRO, Patrícia Neyva da Costa. VIEIRA, Francenely Cunha. Acidentes com material perfurocortante: conhecendo os sentimentos e as emoções dos profissionais de enfermagem. **Esc Anna Nery R Enferm**, v. 2, n. 11, p. 205-211, 2007.

LIMA, Irinete de Araújo Salviano et al. Acidentes ocupacionais com perfurocortantes: estudo com profissionais de enfermagem. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, v. 1, n. 2, p. 26-43, jan./mar. 2015.

LUBENOW, Juliana Almeida Marques et al. Representações sociais dos acidentes com materiais perfurocortantes. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.20, n. 6, nov./dez. 2012.

MENDONÇA, Ana Elza Oliveira de et al. Perfil de acidentes de trabalho envolvendo profissionais de enfermagem no ambiente da Terapia Intensiva. **Enfermería Global**, n. 39, p. 202-210, 2015.

SANTOS-JÚNIOR, Edson Pedroza et al. Acidente de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais e estudantes da área da saúde em hospital de referência. **Rev Bras Med Trab**, São Paulo, v.2, n.13, p.69-75, 2015.

SÊCCO, Iara Aparecida de Oliveira et al. Epidemiologia dos acidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de hospital público do Paraná. **Ciênc. Biol. Saúde**, Londrina, v. 4, n. 1, p. 37-43, out. 2002.

SILVA, Juliana Azevedo da et al. Investigação de acidentes biológicos entre profissionais de saúde. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v. 3, n. 13, p. 508-516, jul./set. 2009.

TEIXEIRA, Priscila Silva; FERREIRA, Milce Burgos. Acidentes com material biológico entre os profissionais de saúde: revisão. **Perquirere**, v.9, n.2, p.44-53, dez. 2012.

VIEIRA, Mariana. PADILHA, Maria Itayra. PINHEIRO, regina Dal Castel. Análise dos acidentes com material biológico em trabalhadores da saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 2, n. 19, mar./abr. 2011.